

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

FLORIANOPOLIS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

BRAZIL

ANNO II

SABBADO 28 DE JUNHO DE 1913

NUM 94

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
Interior 700 rs.

Redacção rua General Bittencourt n. 67.

O «Clarão», é vendido todos os dias das 6 horas da manhã às 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao sr. Agostinho, no Mercado desta Capital e a rua da Republica na Agencia de Revistas.

A CONFISSÃO AURICULAR

Jesus nunca ensinou retiros espirituaes, quer para homens quer para mulheres, com o fim de tirar proveitos politicos e perturbar a ordem dos alazeres domesticos.

Jesus nunca foi um inimigo de quem quer que fosse. E o padre que se diz seu representante vai para o pulpito e para a imprensa, escondido no manto do anonymato, provocando attritos e dizendo depois que é um cordeiro de Deus que tira os nossos peccados, pela confissão!

N'outros tempos que não vão longe em que esse bando negro de Iscariotes não tinham lançado suas vistas para este pedaço de nossa patria, a familia era mais unida e o homem da igreja era menos rancoroso.

E porque? O padre n'aquelles tempos não era igual aos hypocritas de hoje e não ia para o pulpito a dizer asneiras e aconselhar até o desprezo da propria honra contanto que se não offendesse ao Espirito Santo!

E' preciso, caros ouvintes acabar com a hypocrisia que vai assolando de um extremo a outro de nosso Estado!

E' preciso que não dexeis penetrar em vossos lares os tentaculos asphixiantes desse polvo perigoso que se chama confessorio!

Notai bem. Alli entre as taboas daquelle pomo de discordia, onde occulta-se um frade ou jesuita, está a exploração corruptora de uma seita, que faz da timidez da mulher que ella anarchisa para apoderar-se do lar e da inconsciencia da creança a quem ensina a delactar a vida intima, os dois instrumentos uteis a sua ambição prejudicial.

As congregações nas igrejas augmentam constantemente e é n'ellas que o frade ou jesuita tem a garantia de suas explorações, porque, organisadas nos sussurros das confissões e applaudidas pelas creações constantes de bispados e pelo Torquemada politico e ambicioso que se chama papa negro, facil lhes é depois manejar á vontade com esse producto inconsciente de sua expertise satanica, que lentamente vai annullando a acção moral do chefe de familia, até o completo dominio no lar domestico, pelo frade ou jesuita hypocrita.

Negar a confissão, é negar tambem esse espantelho das consciencias timidas a quem dão o nome de inferno, isto é a moradia do diabo, que não é mais do que uma completa antithese da misericordia de Deus.

E uma vez que á igreja romana falte o apoio desse celebre inferno, ella modificará forçosamente a sua ambição de predomínio. recolhendo-se ao porto de paz e humildade, nas coisas do Senhor.

Então, essa igreja poderá dar conselhos a quem pedil-os, sem impor as exigencias que a razão repelle poderá proclamar as virtudes do Christianismo sem a violencia da linguagem que offende, constituindo-se deste modo em um centro de repouso espiritual.

Assim poderá permanecer a igreja do Crucificado, tão sublime pelas bellezas de sua moral e tão aviltada pelos abusos dos que se dizem seus defensores.

—§—

O' seu reverendo allemão!

O burro sai, ou não ?!

—§—

BOA IMPRENSA

Causa tedio e nojo a petulancia com que se apresentam certos pasquins, fazendo alarde de boa imprensa, de propugnadores de principios, defensores de idéas, sempre promptos para discussão no terreno da luva de pellica, quando a sua linguagem não passa da mais vil, da mais abjecta, usada pela megera africana que de mãos nas ilhargas vae xingando a todos e a tudo sem comprehender que está offendendo a moral.

O nosso «Clarão», felizmente considerado má imprensa, por não uzar da mesma linguagem, vae castigando os patifes, especialmente os de sotaína não deixando entretanto de elevar no conceito publico o caracter e o nobre proceder d'aquelle que comprehende a sua missão, que prega a verdadeira religião de Christo e a sua moral, e não abusa da ingenuidade das donzellas para atirar-as a perdição com promessas de casamento.

O «Clarão», má imprensa, como é, ainda não atou ao poste da diffamação a individualidade particular de quem quer que seja, e quando isso fizer será com provas evidentes.

Em nossa meza de trabalho temos muitas, que por tratarem do individuo em particular e de sua vida privada nunca quizemos dar publicidade, entretanto si a isso nos forcarem, romperemos o nosso programma e mostraremos ao publico as mazellas de muitos «typos» que blasonam de honrados, mas que não passam de ladrões dos dinheiros das viuvias e da honra das donzellas, salafirarios iguaes aos escribas e phariseus essa raça de viboras a quem Jesus denunciou, chamando-os de sepulchros caiados e lobos famintos.

O Christão

PARA A FRENTE

Assombrados pela tenacidade do combate empreendido pelo vosso jornal, a colmeia das abelhas pretas e vermelhas que pellulam por todos os cantos da nossa ilha, principiaram n'um labor hercúleo onde se empregam todos os meios para a defeza; é o que sabemos aqui.

A calúnia é a sua arma predilecta e maneja-a com destreza procurando dar golpes fulminantes e o seu intuito; no entanto, é pena vellos assim na ferocidade do combate, atirar ao cão a bandeira e em vertiginosa fuga; deban larem desordenados.

Pobre gente; é que elles pensavam que haviam de continuar a sua obra da destruição social contaminando crenças e amassacrando consciências, em que surgisse na arena, vigoroso forte e potente, um leão que os detivessem n'essa marcha anti-social tendo por lema o regresso e como esperança os ferreos grilhões do vaticano para accorrentar essas tantas mil almas indefesas.

Não! O „Clarão“ surgiu, e a massa destruidora estacou, parando deslumbrada ante essa luz fulminante, como aquella que converteu S. Paulo.

Só ha uma differença; é que a luz do „Clarão“ não cega; mas, pelo contrario aviva nas pupillas dos fanaticos, a luz da verdade fazendo-os comprehendem a mentira da qual faziam echo.

E assim contando ja dous annos de existencia, existencia penosa é verdade, mas, de uma utilidade inegavel pelo bem que tem feito ao povo, o Clarão continua firme, irrevogavel, forte, bem forte, vendo abrir-se em sua frente um caminho juncado de sympathias, rodeado sempre de innumerous amigos, desenhas de assignantes e de leitores fieis, no numero dos quaes, muitos convertidos ao anti clericalismo, que dantes eram cegos, e sem a força precisa para encherger a verdade.

Alerta pois, oh Clarão,

Continua intrepido, e inabalavel no teu programma; para frente, e alimentando sempre os teus reflexos, penetrai-os onde ha escuro, onde ha mysterio, desvendando-os sem medo.

Do constante leitor F...

Blumenau)

SEM COMMENTARIO

O Snr. Topp em seu monumental sermão produzido com toda a eloquencia na Cathedral, entre outras cousas que ficaram gravadas no cerebro de todos os que tiveram o prazer de ouvil-o, disse o seguinte que para sua immortalisação e como prova de sua primasia de orador sacro, não pode deixar de ser reproduzido pelo O Clarão. Fallava o revdo. de S. João Baptista ou outro Santo Martyr e então dando largos gestos quasi debruçado no pulpito, disse — „e foi aglli que elle sacrificou seu sacrificio.“

CLARÊA, CLARÃO!

O virtuoso e puro «jesuita allemão», que non é inimiga du brrasilêrra, nem di padrrre brrasilêrra, voltou de sua missão «religiosa», abarroto de arame, obtido pela tosquia feita nas ignorantes oveias».

Quanto á troca do «Santo Burro» pelo Santo Floriano, segundo consta, não conseguiu realizar, ignorando-se a razão.

Pelo programma convite a 1:000 rs. a entrada, como circo de artistas gymnasticos, deprehende-se que a rachitica filha da velha mãe Lourdes de pedra, não está contente em sua barraca, no Campo das Camarinhas, pela falta absoluta de «fé de menos», demonstrada na ausencia do arame que tem deixado de cahir no sagrado cofre de madeira.

Os assaltos dos maruis por um lado, e a falta de creuça em sua milagrosa «Agua» por parte dos leiteiros, que não a compram para mistural-a com o leite...

Motivou o resurgimento do desusado espectaculo publico religioso, pela «Trouppe Irmasinhas Caridosas», a 1:000 rs. cada entrada, tanto para adultos como para creanças de qualquer idade, com o «engodo» de ser o producto empregado na construcção da «carioca ou Caixa d'agua» já construida e inaugurada!

Os reflexos nos patenteam que, nas conferencias religiosas (só para mulheres) annunciadas pelo bispo de Porto Alegre, erão para ensuiar-lhes cousas que a decencia e a moral não nos permite escrever, mas que sahidas de labios sacerdotaes, tornam-se Sagradas e Moraes!

Porto Alegre está bem servido de ministros da religião catholica apostolica romana, Para lá foi daqui, o bispo allemão Becker que escreveu no seu discurso — Abrir escolas é Abrir cadeias!

E o bispo de lá annuncia que fará conferencias na cathedral — Só para mulheres!

E por fallarmos em bispo, vamos chamar a attenção dos caros leitores para os reflexos que permanecem sobre a Vaticana.

A «simplicada» creança que extorcia-se ao nascidouro, torturada pelo accôrdo do rei da Alemanha e sua mãe, que exigiam o seu primeiro vagido em allemão, foi salva da angustiosa situação em que se achava, devido á pericia do medico parteiro Dr. arco amarello, que com os apropriados ferros, extrahio a creança, que vendo-se livre das ameaças paternas, e protegida pelo seu medico assistente, fez mais do que vagir, disse: Sou brasileira!

Agora sim! Podemos annunciar, aos quatros ventos como imprensa amante e respeitadora da Verdade, que foi nomeado pelo Vaticano um bispo brasileiro para Florianopolis, conforme o telegramma de Roma, de 19 do corrente publicado no «O Estado de S. Paulo, de 20

PESAMES



Ao virtuoso padre allemão Tipp, Tipp, Topp, Topp, apresentamos as mais sinceras expressões de intimo pezar, pela "carôna" que lhe atiraram com a nomeação de bispo, e de um bispo brasileiro!

E' o caso do Snr. repetir aquellas phrases, que as soltou, por occasião do estupro praticado pelo frei Limpensil:—"Lá se foram os vinte e tantos annos de serviços que tenho prestado á religião, etc. etc.!!

Agora agradeça ao Papão, a despeita a si atirada, não levando em conta que de sacrificios empregou o Sr. na lucta tremenda de "Germanisar" todo o clero d'esta provincia catharinense!

O seu trabalho insano de correr com os sacerdotes catharinense e de outras nacionalidades, para substituil-o por "allemães", e freiras, em obediencia ao accordo estabelecido entre o papa e o rei da Allemanha, (almanack Beltrand. pagina 295)?!

Então este trabalho de localizar em toda a extensão do Estado catharinense, sómente frates e freiras allemães, não é um importantissimo serviço prestado ao Vaticano para ser recompensado com a elevação justissima a bispo?

E essa infinidade de congregações, que tem arranjado, pelo fanatismo do sexo fraco, não tem sido aurificas minas que vão despejar a Fé, no sagrado cofre do Vaticano?!

Sim! padre mestre jesuita! E' justo o seu pezar ao receber a noticia d'este acto, que só representa a mais negra ingratidão para com o Snr.!

Ganganelli Ab

—§—

BALCÃO RELIGIOSO

Festa do Espirito Santo, na Trindade, no dia 11 de Maio findo.

Mercadorias vendidas a dinheiro á vista:

1 missa e tres novenas 40\$000

Festa da Trindade no dia 18 de Maio:

1 missa e 4 novenas 60\$000

Canto do côro Remaculo 25\$000

1—Sermão (de S. Coelho, com seu barrete preto) 70\$000

Para residencia do vigario 40\$000

235:000

Que os pobres tolos, concorreram para os "frades", encherem o "pandulho", e riem-se da ignorancia!

Reflexo.

O NOVO BISPO

Houve ali, na Cathedral
Entre o Topp e o burro
Violenta discussão
Terminada, a couce e murro

O Burro, Santo do Topp
Milagroso e bregeiro,
Deu couces a valer,
E fez enorme berreiro

Houve choro, fanequitos,
Foi um dia aziago
Cessando com a presença
Do Conde de S. Thiago.

Este a ordem chamou
O Burro valentão,
Que não quer seja Bispo
O nosso padre Quintão.

O Burro baixou orelhas
Deante de força maior.
E foi subindo, calado,
Para o seu altar mór.

De lá de cima fallou
Todo ancho e prasenteiro,
"Só consinto como Bispo
Quem não seja brasileiro,"

Apoiado! gritam todos,
Assim pensa nossa gente,
Obrigado, diz o Topp,
Oh! que Burro intelligente!

PIPÓCA

—§—

LUZ GRATIS!

Nenhum padre ou frade da religião catholica romana, tem licença para casar-se.

Nunca teve nem terá jamais essa licença.

UMA VERDADE AMARGA

Qual o espirito mais atrazado, na terra?
O do sacerdote!

Porque vive illudindo a humanidade,
negociando com o nome de Christo!

Um Espirita

ATTENÇÃO

«O Convento desmascarado ou Revelações de Edith d'Orghein» é uma obra importantíssima escripta por uma ex-freira que á luz do publico expõe todos os horrores que se passam nos Conventos e Asylos!

A auctora dá os nomes dos padres e freiras por extenso, bem como os das victimas de suas explorações com datas, dias e tudo mais.

Não tem nada sophismado nem inverossimil.

E' tudo a expressão da verdade escripta por uma moça que fugiu do Convento horrorisada depois de muiitos annos de martyrios e perseguições escandalosas!

A auctora cita freiras que ainda existem convidando-as a desmentirem o que diz.

Atenção, o «Clarão» vae transcrever os principaes topicos dessa importantissima obra escripta por uma PROPRIA FREIRA! No proximo numero! Leiam todos a verdade!

—§—

NOTICIARIO

Continuamos a receber mais visitas dos importantes orgãos: «O Clarão», de Portugal; «A Voz do Trabalhador», do Rio de Janeiro; «Gazeta do Norte», e O «Comopolita», também do Rio. «A Opinião Publica», e o «Lumem» de Pelotas, do visinho Estado do Rio Grande do Sul.

A todos agradecemos e retribuimos com a permuta, do nosso modesto «O Clarão».

E ainda ha fanaticos que conservam os olhos fechados e os cerebro empedernido pelo jesuitismo para enterceptar que a luz da Verdade que expargimos, lhes chamam á rasão da realidade!

Por ter chegado tarde deixamos de publicar a descripção da Festa havida na Loja Maçonica «Ordem e Trabalho», o que faremos no proximo numero.

Por este motivo pedimos desculpa.

Agradecemos o folheto: «Explicação necessaria sobre diversos pontos da theoria musical» com que nos honrou seu auctor o Sr. Alvaro Souza, com um exemplar.

A Redacção

UM REFLEXO QUE DESCOBRE ABUSOS NO GYMNAZIO JESUITICO

«O Gymnasio jesuitico allemão», subvencionado pelo Governo Estadual com 15:000\$000 annuaes, está sujeito, por este estupendo facto, (da subvenção) ao Regulamento da Instrucção Publica brasileira, que não considera feriado os dias Santos da igreja romana, e muito menos o de anniversario de qualquer jesuita!

☉ E no entanto vemos ser considerados feriados, não se dando aulas e só communhões e missas aos alumnos: nos dias 30 de Maio; 21 de Junho anniversario do jesuita Luiz Gonzaga; e a 31 de Julho do anno passado também anniversario do Ignacio Loyola!

Ora, não tendo o Gymnasio deixado de funcionar no dia 24 de Maio, data gloriosa para o Brasil, que commemorava a grande Batalha de Tuyuty que devia respeitar o feriado mandado fazer pelo Governo Estadual, para todos os collegios e escolas pagas pelos cofres do Estado, como é que faz feriados os dias de anniversarios de jesuitas, em desrespeito as Leis do Brasil e presuroso acata as ordens da Companhia de Jesus, com a qual nada tem que vêr por estar sujeito ao Regulamento da Instrucção publica brasileira não ao da Allemanha?!

Aos Srs. Governador do Estado, e Director Geral da Instrucção Publica, pedimos providencias no sentido de cohibir este abuso que importa em desprestigio ás nossas leis e regulamentos, a que está sujeito todo o estabelecimento de instrucção publica, pago pelos cofres do Estado!

Si o Regulamento da Instrucção Publica não abrange os collegios religiosos, onde se obriga os alumnos a ouvir missas; confessarem-se e commungar, contra a vontade de seus paes, suspenda-se a subvenção de conformidade com os §§ 6.º e 7.º do art. 72 da Constituição Federal que determina no 6.º §. — «Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos». —

Si o Gymnasio jesuitico, é considerado leigo, para receber subvenção, não póde obrigar alumnos a rezas, missas e communhões por ir do encontro ao estatuito no § 6.º do art. 72 da Constituição Federal.

Ganganelli Ab

§—

PARA ESCIARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte: — Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

—§—

UMA VERDADE AMARGA

Qual o espirito mais atrazado, na terra?
O do sacerdote!

Porque vive illudindo a humanidade,
negociando com o nome de Christo!

Um Espirita